# EDITORIAL

O Programa de Saúde da Família (PSF) considerado pelo Ministério da Saúde, como eixo estruturante na atenção básica de saúde, vem reorientando o modelo assistencial, tomando como foco a família no seu espaço físico e social, proporcionando à equipe de saúde uma compreensão ampliada do processo saúde – doença, que permite intervenções para além das práticas curativas.

Esse programa tem oportunizado aos profissionais nele engajados a possibilidade de desenvolverem uma ação interdisciplinar que vincula o saber das ciências sociais (antropologia, sociologia e psicologia social) às questões de saúde, demografia e epidemiologia, entre outras.

Neste contexto, a enfermagem que sempre foi a categoria que buscou a interface entre a comunidade e os serviços de saúde, incorporou as estratégias do PSF, contribuindo de forma significativa nos processos de planejamento, coordenação, implantação e avaliação dessa nova proposta de atenção à saúde.

A **Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn**, reconhecendo os diferentes estágios de implantação do PSF, nos sistemas estaduais e municipais de saúde, bem como, os diferentes olhares dos profissionais enfermeiros e o descompasso na incorporação dessa mudança de enfoque na formação dos profissionais de enfermagem, buscou parceria com o Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde e UNESCO, para oferecer à categoria de enfermagem um número especial da Revista Brasileira – REBEn. Para tanto, encaminhou às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais Universitários, Cursos de Pós-Graduação, Escolas de Enfermagem e Seções e Regionais da ABEn um instrumento para que fosse distribuído aos enfermeiros com atuação em Saúde da Família e, depois de preenchido, o enviasse a REBEn a fim de se constituir um Banco de Dados de onde seriam obtidas as informações para a solicitação dos trabalhos.

Este número temático mostra a preocupação da ABEn em debater as políticas atuais do campo da saúde no país e de intervir contribuindo com a reflexão crítico – propositiva. Este exemplar apresenta, tanto a visão do Ministério da Saúde sobre o Programa de Saúde da Família como concepções teóricas sobre família; artigos sobre o ensino de graduação, pós-graduação e nível técnico; políticas de saúde no Brasil; ética e relatos de experiências

na área de saúde da família, e expressa a visão da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn, sobre o assunto.

Os relatos de experiência compõem uma seção relevante, pois, se propõe a mostrar um quadro nacional do que está sendo feito e pensado pela equipe de enfermagem que atua nesta área.

Realizar este número especial foi um desafio. Constituímos um Conselho Editorial que procurou selecionar dentre os trabalhos enviados por enfermeiras(os) de todo o país, os que atenderam aos requisitos exigidos, embora saibamos da existência de outras ricas experiências a serem divulgadas. Esperamos poder contar com novas possibilidades de parcerias para viabilizar outros números e assim contemplar trabalhos das mais diversas experiências regionais.

Acreditamos que os temas aqui apresentados contribuirão para dirimir dúvidas, polêmicas e aspectos controversos que permeiam a discussão em torno dessa nova estratégia de reorganização de atenção à saúde.

Eucléa Gomes Vale
Presidente da ABEn